

Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira

OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA

Relatório Final

Ano letivo 2017/18

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO	2
II - OBJETIVOS.....	3
III - FUNCIONAMENTO DO OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA	4
IV - DADOS RECOLHIDOS E ANÁLISES.....	5
1. Participações	5
2. Alteração do comportamento dos alunos.....	11
3. Avaliação do comportamento das turmas	13
4. Estratégias de intervenção implementadas.....	16
5. Medidas disciplinares.....	19
6. Propostas de intervenção – Conselhos de Turma.....	20
7. Análise comparativa de dados (2015/16, 2016/17 e 2017/18)	21
V - CONCLUSÃO	22

I - INTRODUÇÃO

A manifestação da indisciplina é condicionada por diversas variáveis (fatores de ordem interna e externa) e a sua diminuição depende sobretudo da participação e colaboração de todos os intervenientes no processo educativo – professores, encarregados de educação, assistentes operacionais, alunos e direção.

Tal como nos anos letivos transatos, a equipa do Observatório da (In)Disciplina procurou efetuar um trabalho essencialmente preventivo. Neste âmbito, desenvolveu uma atuação concertada com a Direção, os diretores de turma e os professores, refletindo e partilhando procedimentos e formas de atuação em todos os níveis de ensino do Agrupamento. Este grupo de trabalho considera que todo o processo de monitorização e acompanhamento de ocorrências de indisciplina é dinâmico, visto que, pela sua especificidade, se encontra em contínua avaliação e reformulação, com o intuito de encontrar as melhores soluções para a manutenção da disciplina.

Perante as ordens de saída das salas de aulas, os alunos foram encaminhados para a Sala de Estudo ou para o Gabinete do Aluno, com tarefas estipuladas pelos professores. O Gabinete de Apoio ao Aluno funcionou, em gabinete próprio, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva e na Sala de Estudo na B214 da Escola Secundária de Domingos Sequeira.

O presente relatório procurou apurar o número de participações de ocorrências disciplinares, as medidas disciplinares aplicadas, a evolução do comportamento dos alunos alvo de participações, as intervenções feitas pelo SPO - Serviço de Psicologia e Orientação -, a atuação dos conselhos de turma e a avaliação do comportamento geral das turmas.

Tendo em consideração as propostas de atuação constantes do Relatório do Observatório da (In)Disciplina do ano letivo anterior, durante este ano letivo, foram implementadas algumas estratégias de forma a promover e adotar estratégias preventivas, como nos dá nota o presente relatório.

Numa primeira parte do presente trabalho, abordamos os objetivos e o funcionamento do Observatório da (In)Disciplina.

No capítulo IV, apresentamos os dados recolhidos relativos às participações, à alteração do comportamento dos alunos, à avaliação do comportamento das turmas, às estratégias de intervenção implementadas, às medidas disciplinares aplicadas, às propostas de intervenção colhidas das atas dos conselhos de turma, culminando com uma análise comparativa de dados entre os anos letivos 2015/16, 2016/17 e 2017/18.

Por último, no capítulo V, efetuamos uma reflexão final e propomos algumas estratégias de intervenção para o próximo ano letivo.

II - OBJETIVOS

O Observatório da (In)Disciplina tem como principal objetivo a monitorização das ocorrências de indisciplina, a fim de tentar intervir precocemente e de forma preventiva, promovendo a disciplina, condição básica e essencial para o sucesso escolar.

O trabalho desenvolvido em colaboração com outras estruturas e membros da comunidade educativa, nomeadamente, com o Diretor, os coordenadores dos diretores de turma, os diretores de turma, os professores, os assistentes operacionais e os encarregados de educação, permite:

- recolher, registar e tratar a informação referente às ocorrências/participações de indisciplina/violência em contexto escolar;
- analisar os registos semanalmente e adotar atitudes preventivas;
- tipificar os diversos tipos de ocorrências;
- avaliar a capacidade de resposta da escola, quer na celeridade de tratar os assuntos, quer nas melhorias obtidas;
- sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de comunicar/atuar em casos de suspeita ou confirmação de indisciplina;
- refletir sobre as causas da indisciplina e promover uma atuação mais concertada;
- envolver os pais e encarregados de educação;
- participar nos conselhos de turma com caráter disciplinar, sempre que solicitado;
- partilhar com elementos da comunidade toda a informação relevante;
- realizar relatórios para o conselho pedagógico, conselhos de turma e divulgação à comunidade educativa;
- participar e fornecer ao Diretor toda a informação disponível, sempre que a gravidade da situação o justifique;
- promover ações de sensibilização e efetuar mediação de conflitos, sempre que possível.

III - FUNCIONAMENTO DO OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA

A equipa do Observatório da (In)Disciplina analisou os dados recolhidos, a fim de equacionar propostas de atuação conjuntas nas escolas do Agrupamento, tendo sempre em consideração a especificidade de cada nível de ensino.

Com o intuito de efetuar o acompanhamento das situações de indisciplina, foram aferidos documentos e formas de atuação ao nível do Agrupamento, bem como desenvolvidas algumas estratégias preventivas. Neste âmbito, foram levados a efeito os seguintes procedimentos:

- recolha das participações;
- análise dos dados estatísticos e das atas dos conselhos de turma;
- registo e tratamento de dados;
- apresentação de relatórios mensais em conselho pedagógico;
- divulgação de informação *online*;
- disponibilização dos gráficos com os resultados dos 1.º e 2.º períodos aos diretores de turma, para serem divulgados aos encarregados de educação, durante as reuniões de entrega das avaliações;
- afixação dos gráficos das participações no final dos 1.º e 2.º períodos;
- afixação de cartazes no refeitório com mensagens positivas e a apelar ao cumprimento das regras;
- mediação de conflitos;
- dinamização de ações de sensibilização dirigidas a alunos e encarregados de educação;
- colaboração em reuniões de conselhos de turma para os quais foram solicitados.

IV - DADOS RECOLHIDOS E ANÁLISES

1. Participações

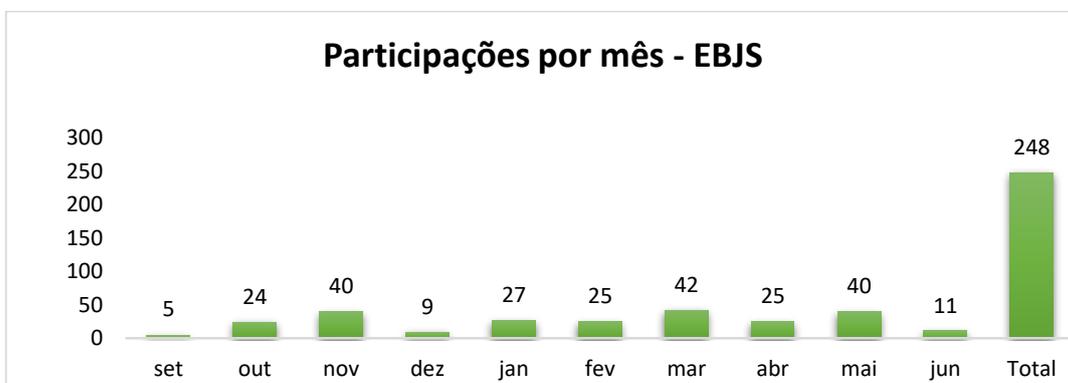


Gráfico n.º 1

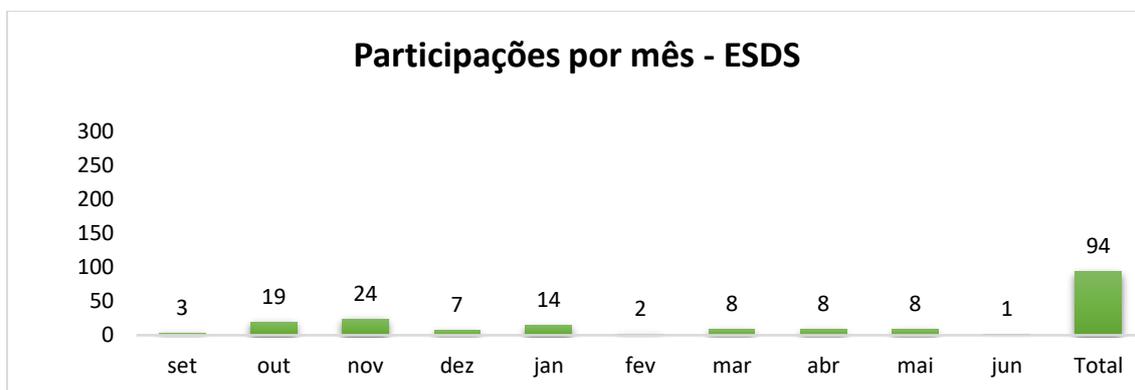


Gráfico n.º 2

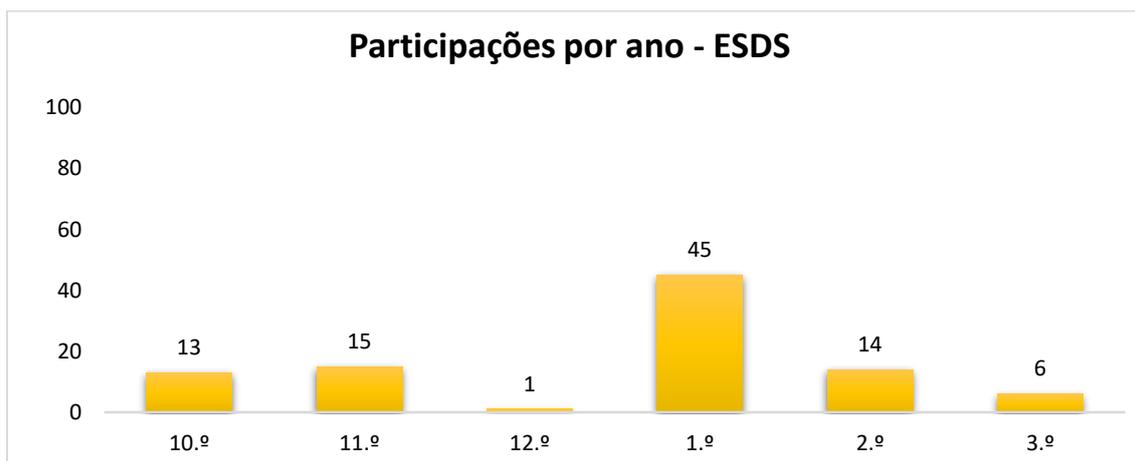


Gráfico n.º 3

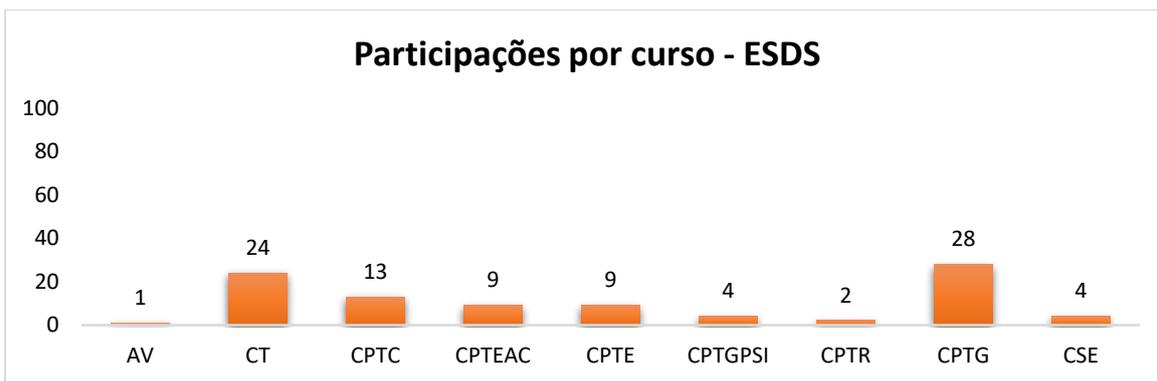


Gráfico n.º 4

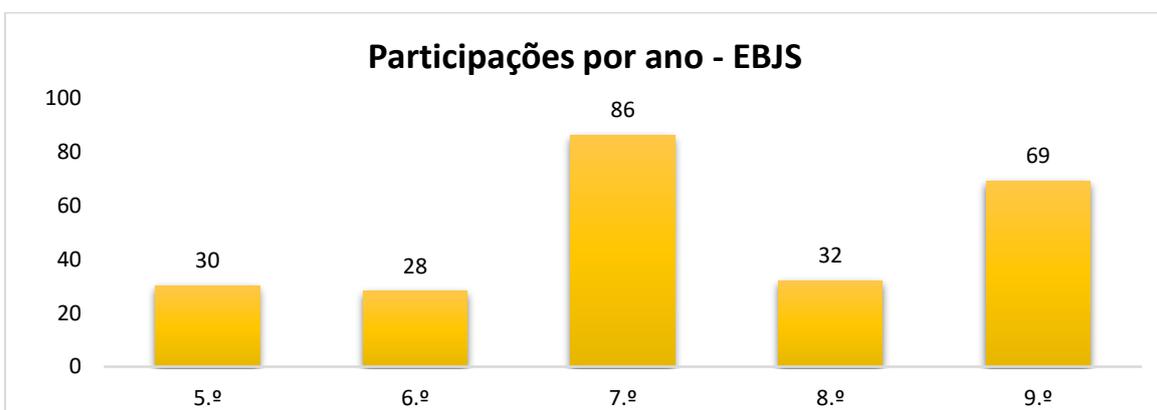


Gráfico n.º 5

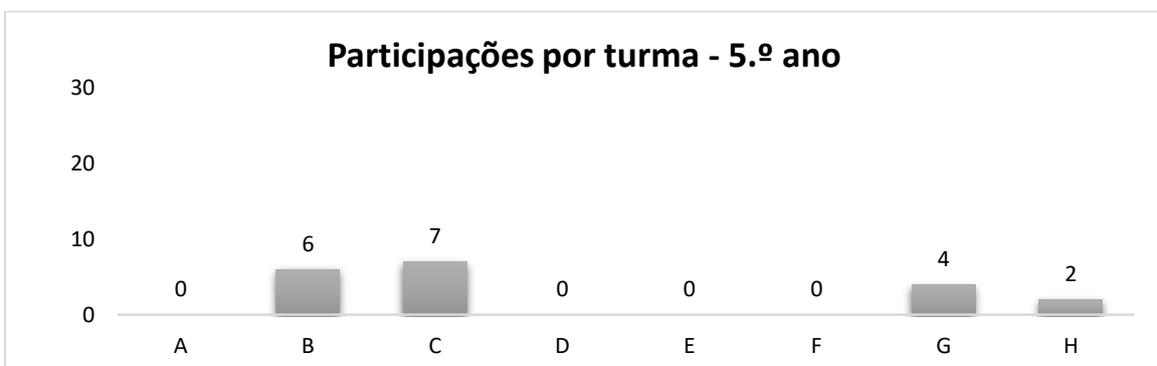


Gráfico n.º 6



Gráfico n.º 7

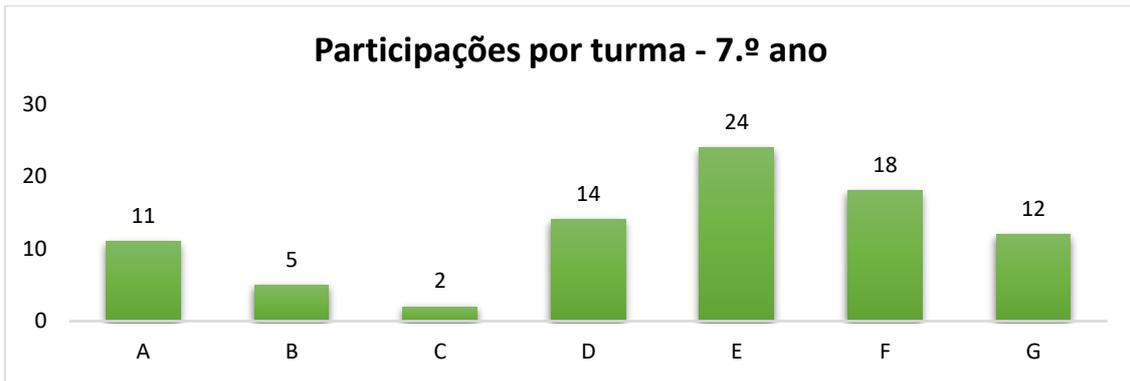


Gráfico n.º 8

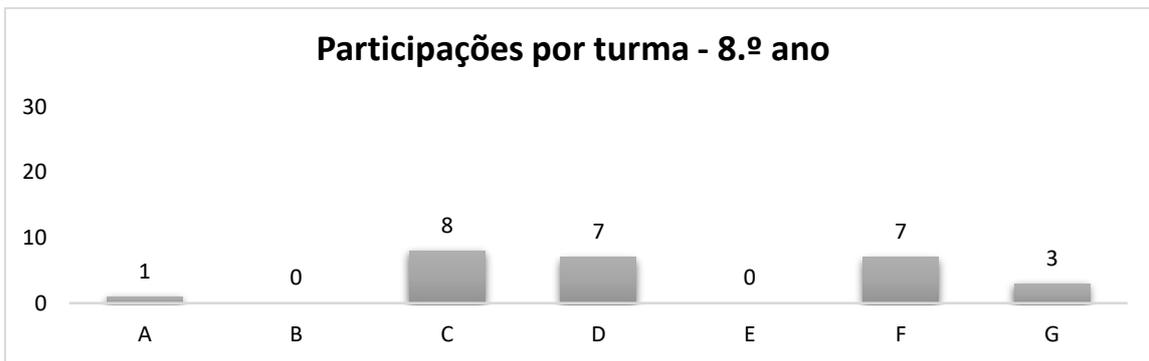


Gráfico n.º 9

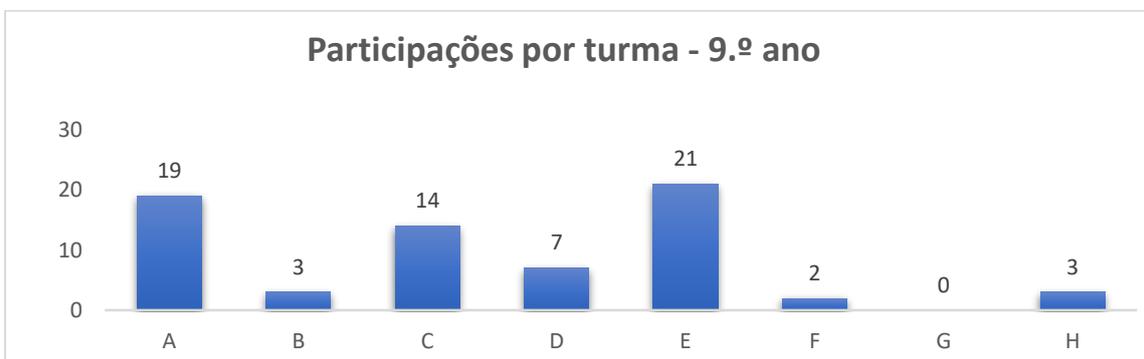


Gráfico n.º 10

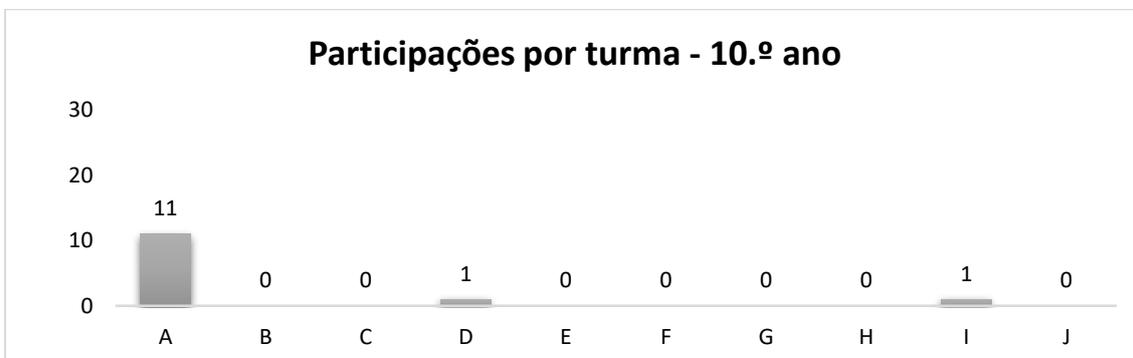


Gráfico n.º 11



Gráfico n.º 12

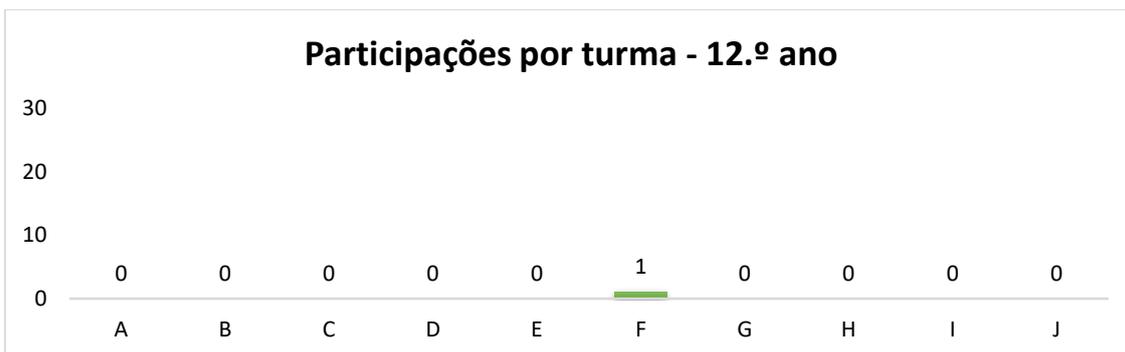


Gráfico n.º 13

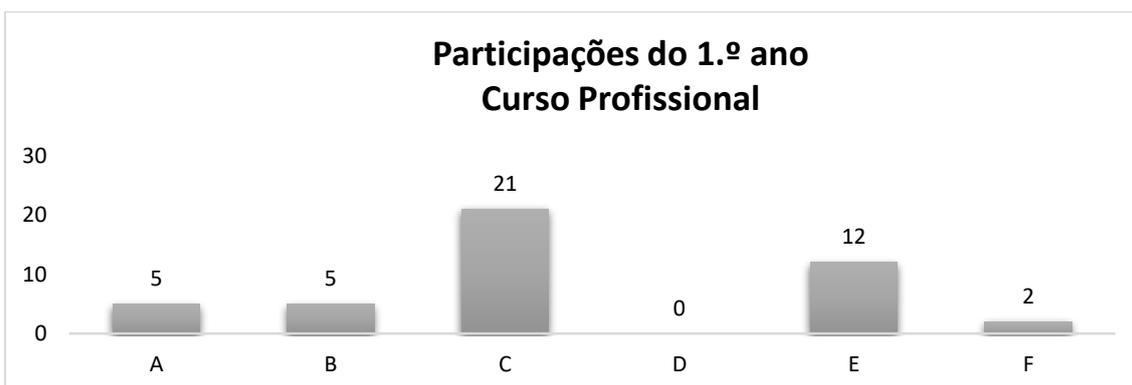


Gráfico n.º 14

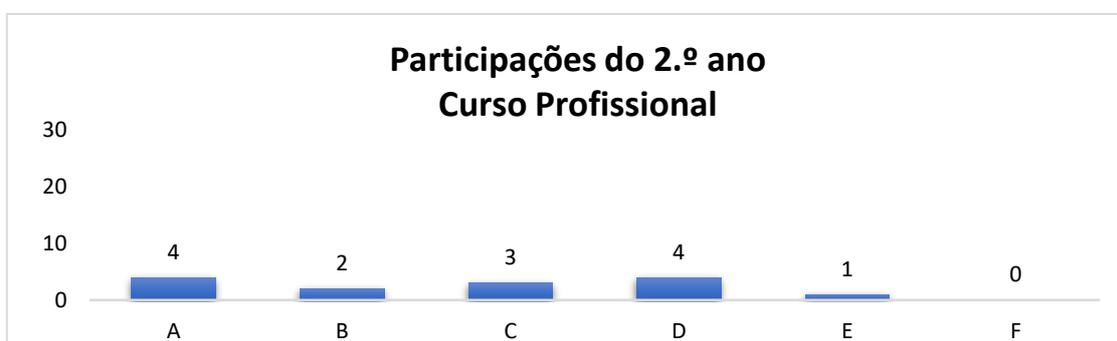


Gráfico n.º 15

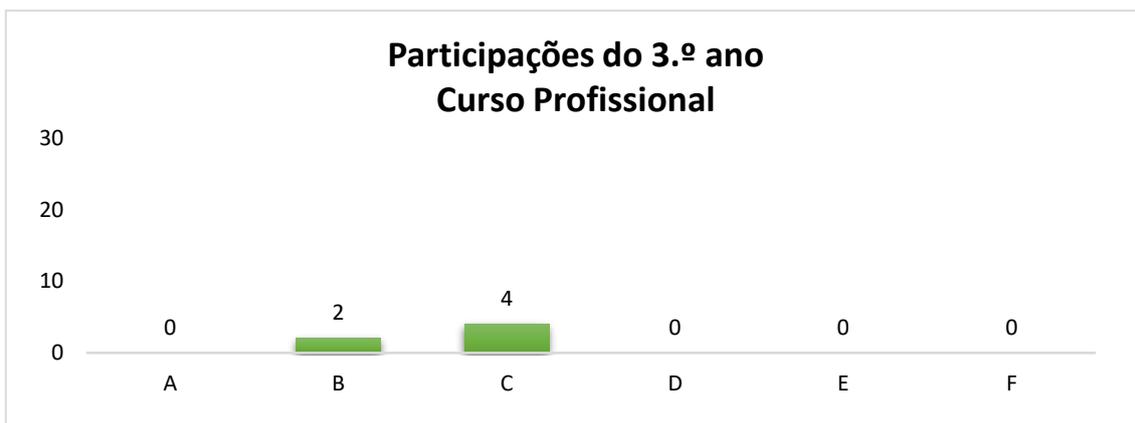
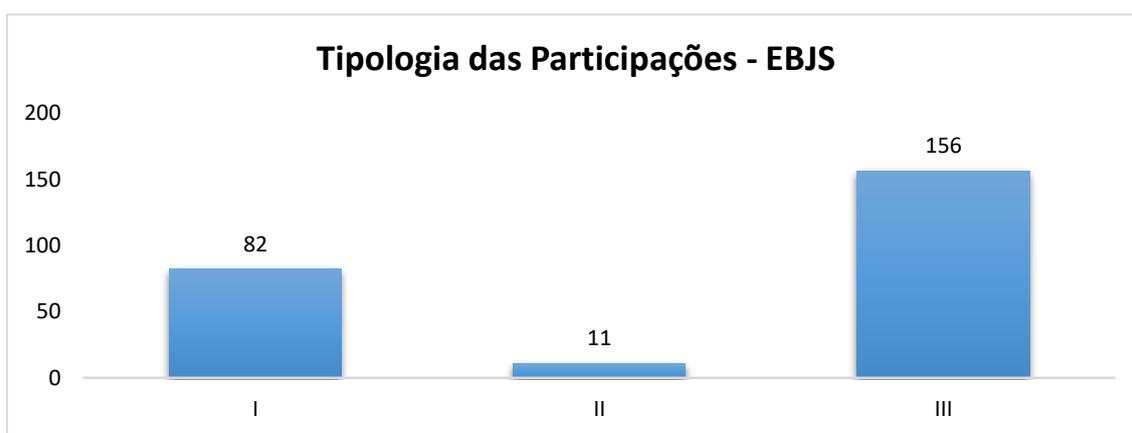
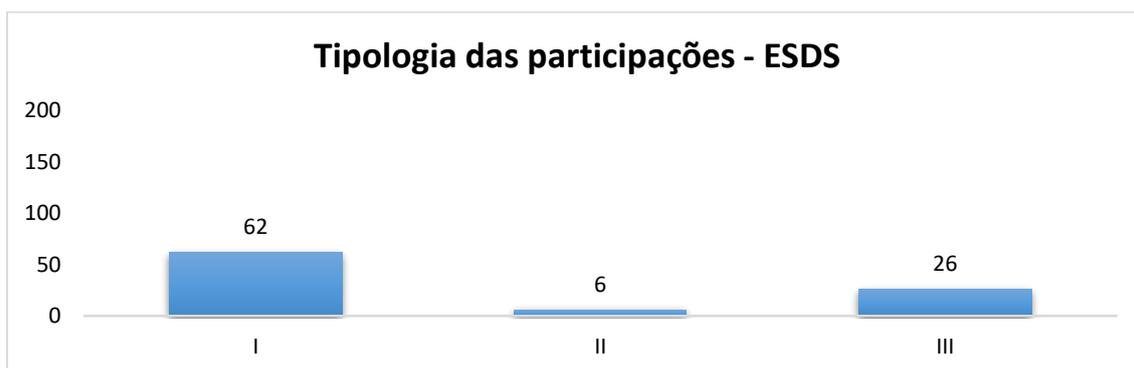


Gráfico n.º 16



Legenda: **Tipologia I** - Desvio às regras de trabalho na aula e do comportamento no espaço exterior;
Tipologia II - Perturbações das relações entre pares;
Tipologia III - Perturbação da relação professor-aluno.

Gráfico n.º 17



Legenda: **Tipologia I** - Desvio às regras de trabalho na aula e do comportamento no espaço exterior;
Tipologia II - Perturbações das relações entre pares;
Tipologia III - Perturbação da relação professor-aluno.

Gráfico n.º 18

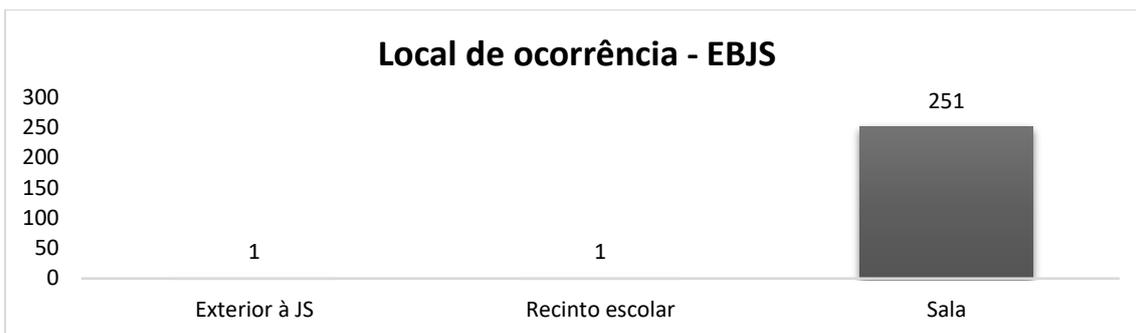


Gráfico n.º 19

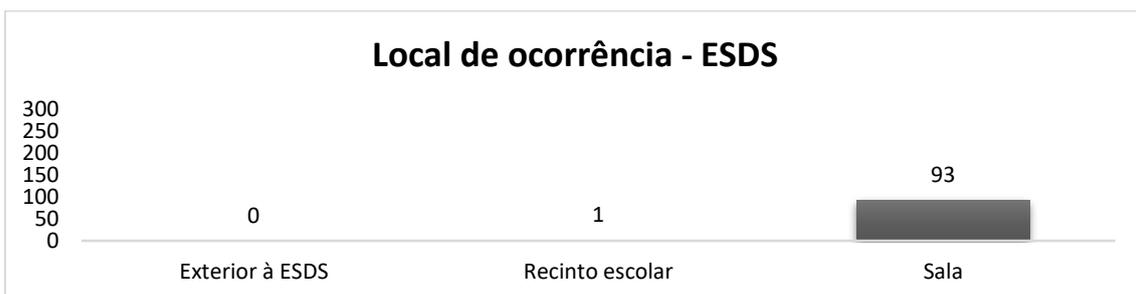


Gráfico n.º 20

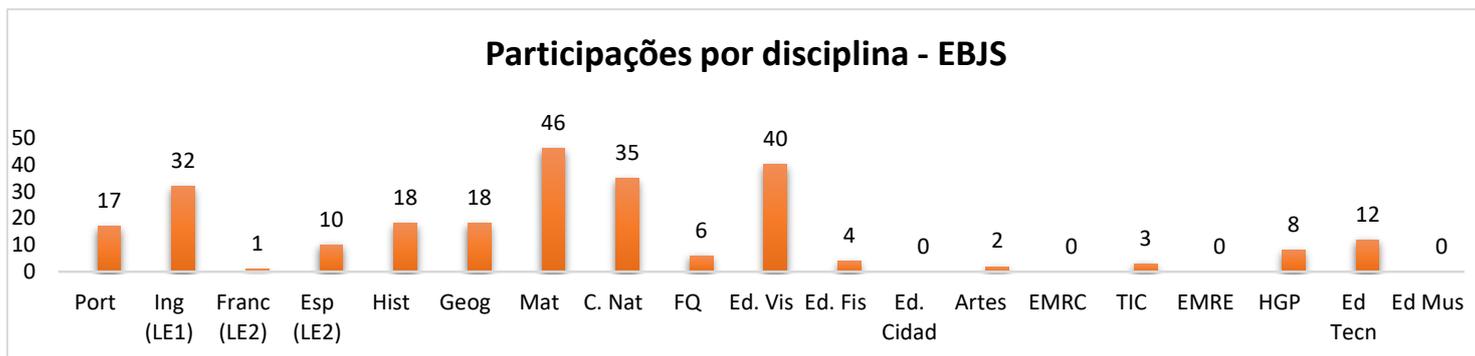


Gráfico n.º 21



Gráfico n.º 22

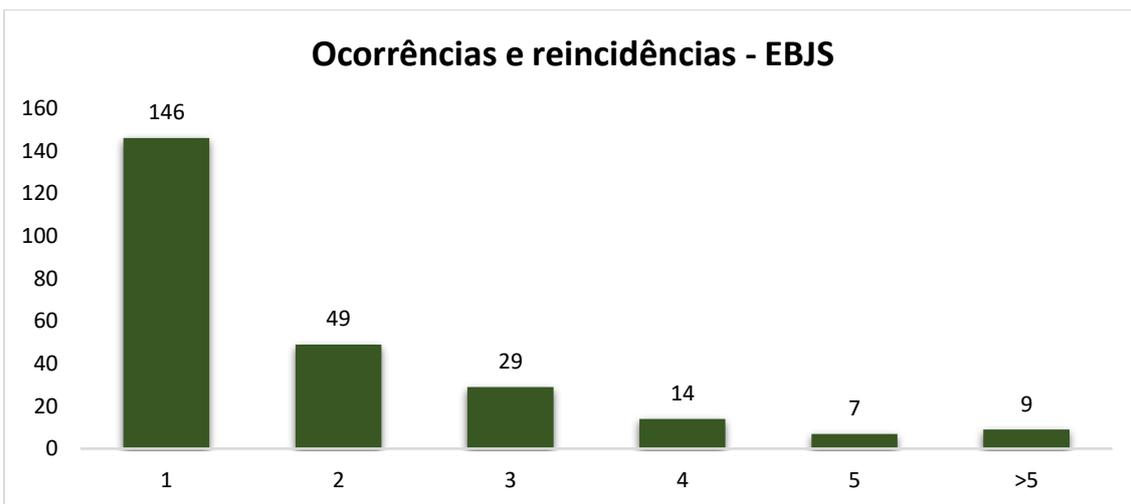


Gráfico n.º 23

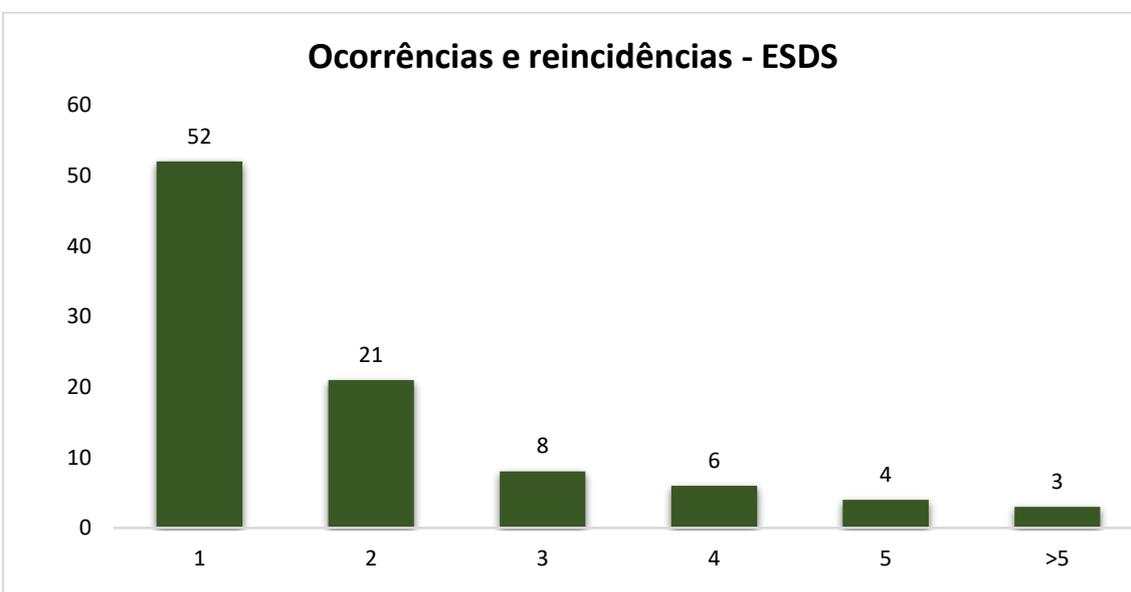


Gráfico n.º 24

2. Alteração do comportamento dos alunos

De acordo com informação recolhida nas atas das reuniões de avaliação, a evolução/alteração do comportamento dos alunos que foram alvo de medidas disciplinares (participações e/ou processos disciplinares) foi a seguinte:

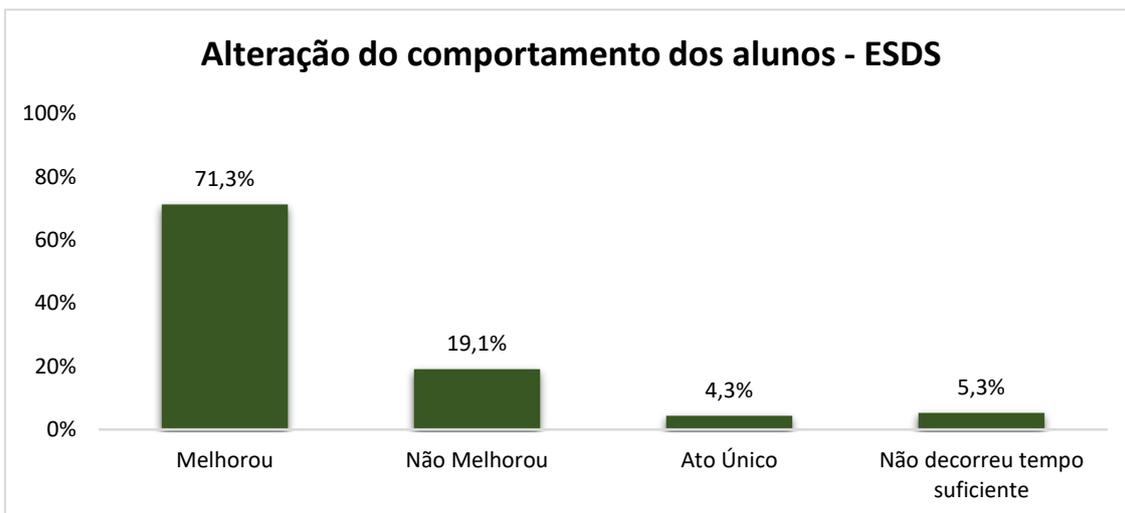


Gráfico n.º 25

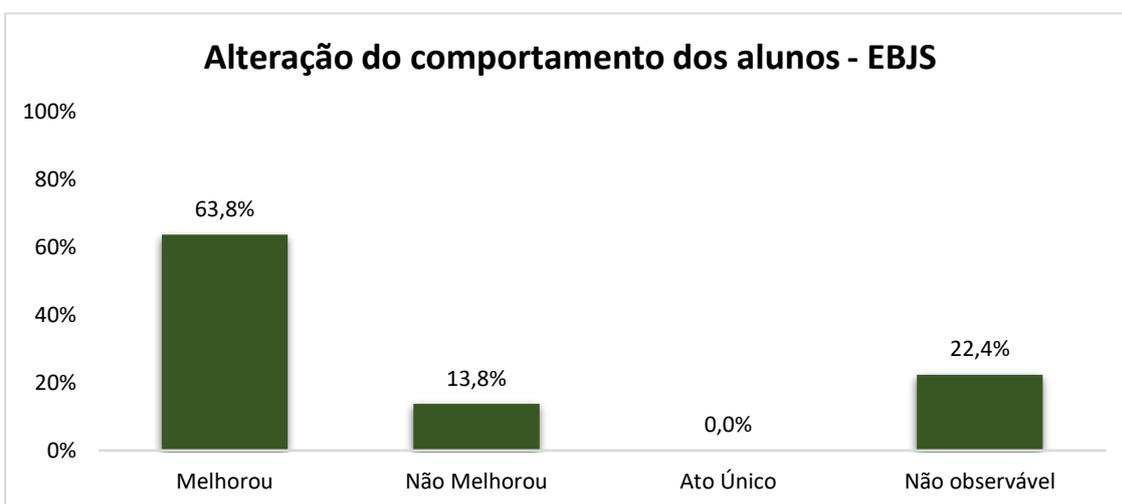


Gráfico n.º 26

Tendo em consideração os dados apresentados no gráfico 25, constata-se que 71,3% dos alunos da Escola Secundária de Domingos Sequeira melhoraram o seu comportamento e 19,1% dos alunos não melhoraram o seu comportamento.

De acordo com os dados do gráfico 26, verifica-se que 63,8% dos alunos da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva melhoraram o seu comportamento e 13,8% dos alunos não melhoraram o seu comportamento.

3. Avaliação do comportamento das turmas

Apresentam-se de seguida os dados referentes às avaliações do comportamento das turmas ao longo do ano letivo, de acordo com a informação colhida nas atas das reuniões de avaliação.

1.º CEB

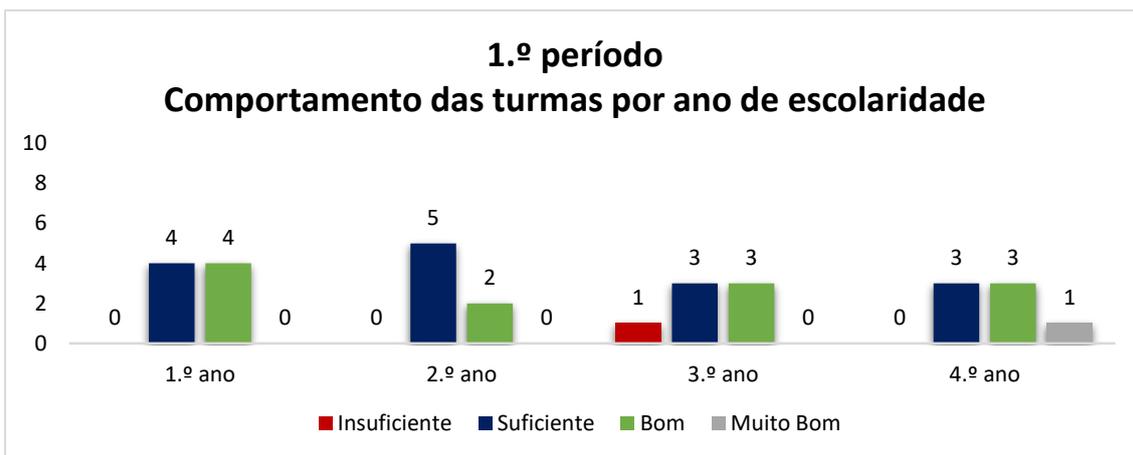


Gráfico n.º 27

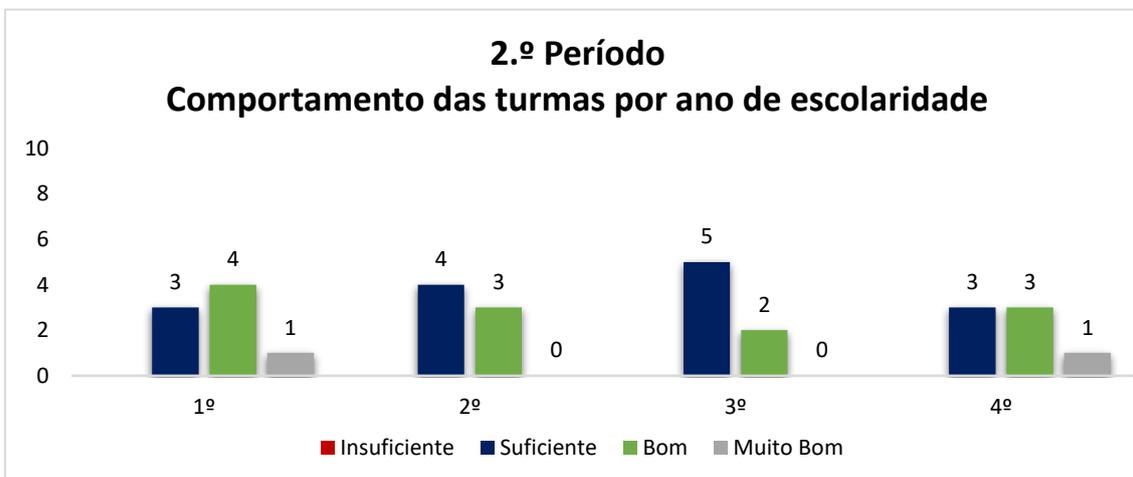


Gráfico n.º 28

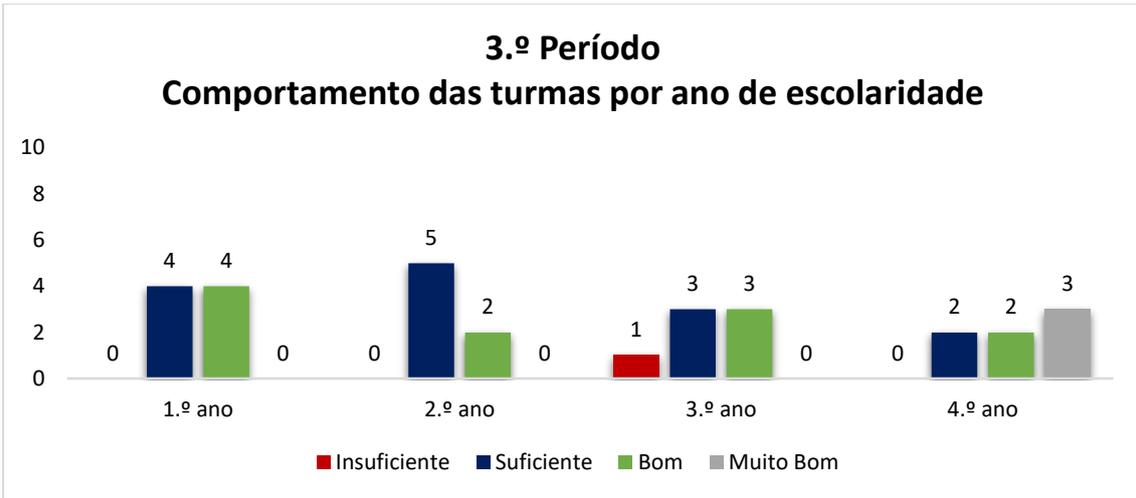


Gráfico n.º 29

2.º e 3.º CEB

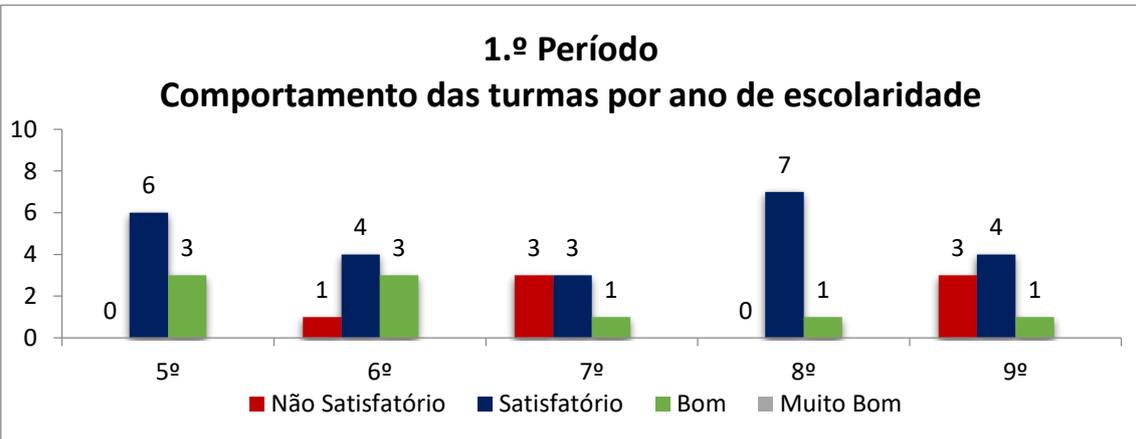


Gráfico n.º 30

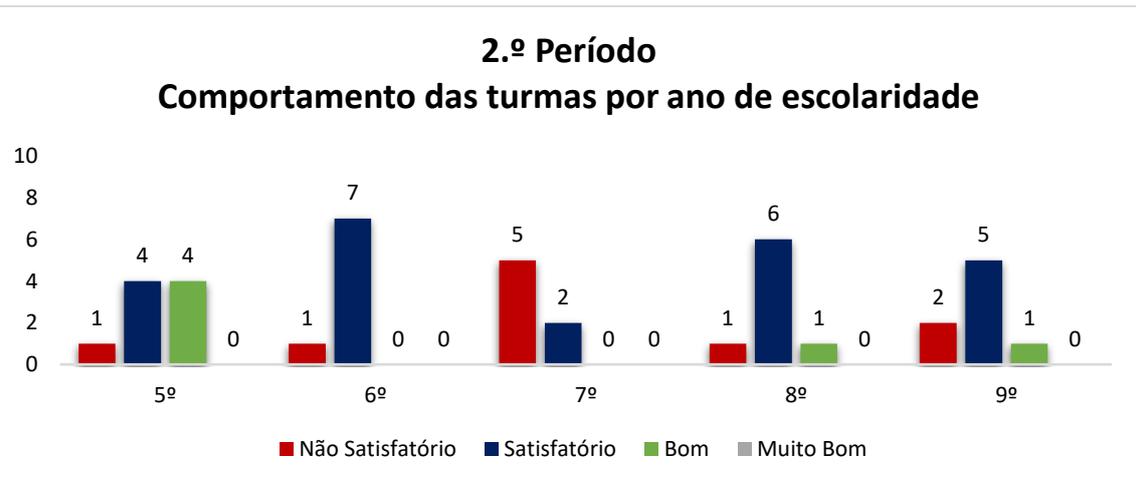


Gráfico n.º 31

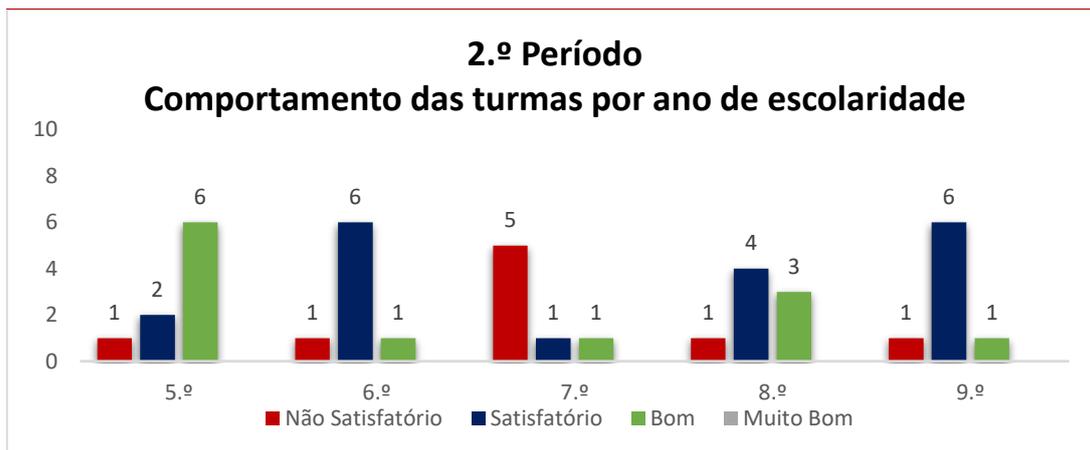


Gráfico n.º 32

Ensino Secundário

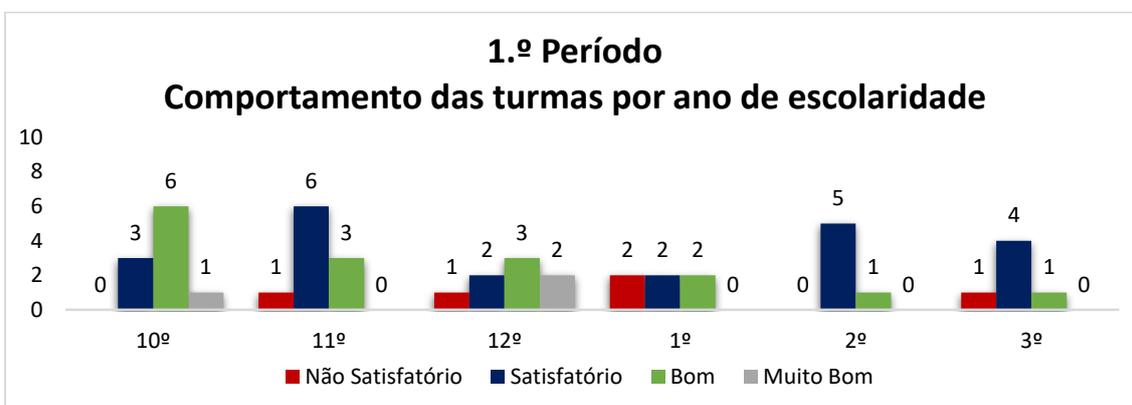


Gráfico n.º 33

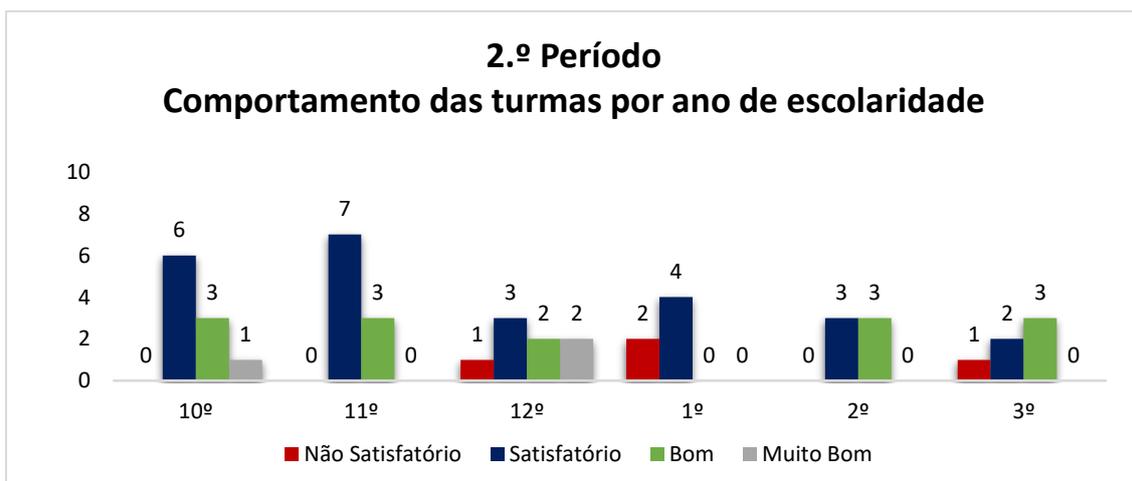


Gráfico n.º 34

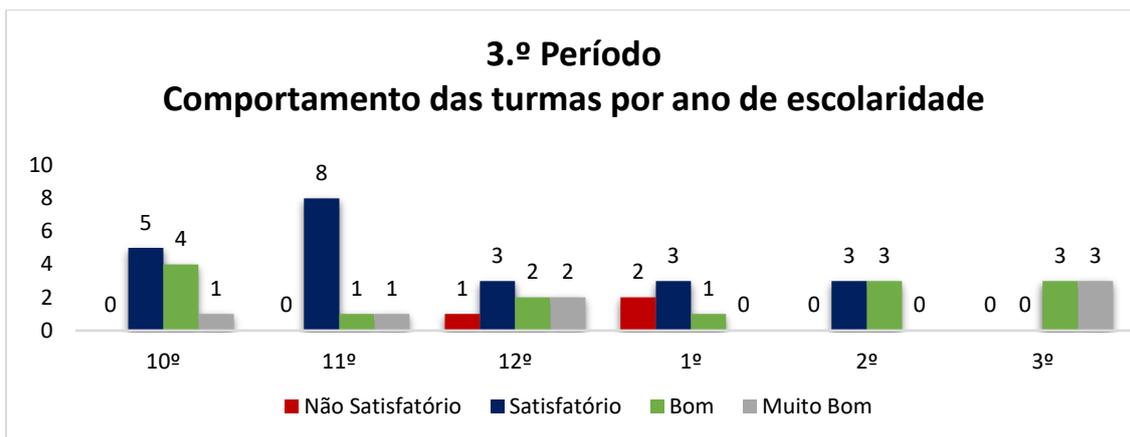


Gráfico n.º 35

De acordo com os dados apresentados nos gráficos referentes ao comportamento das turmas do 1.º CEB (27 a 29), constatamos que, relativamente ao 1.º Período, manteve-se o número de turmas avaliadas com comportamento Insuficiente (1 turma); diminuiu o número de turmas avaliadas com comportamento Suficiente (de 15 para 14 turmas); diminuiu o número de turmas avaliadas com comportamento Bom (de 12 para 11 turmas); e aumentou o número de turmas avaliadas com comportamento Muito Bom (de 1 para 3 turmas).

Tendo em consideração os dados apresentados nos gráficos 30 a 32, constatamos que, comparando o 1.º Período com o 3.º Período, nos 2.º e 3.º CEB, aumentou o número de turmas avaliadas com comportamento Não Satisfatório (de 7 para 10 turmas); diminuiu o número de turmas avaliadas com comportamento Satisfatório (24 para 19 turmas); aumentou o número de turmas com comportamento Bom (de 9 para 12 turmas).

No que concerne aos dados apresentados nos gráficos 33 a 35, verificamos que, relativamente ao 1.º Período, no ensino secundário, diminuiu o número de turmas avaliado com comportamento Não Satisfatório (de 5 para 3 turmas); manteve-se o número de turmas avaliadas com comportamento Satisfatório (22 turmas); diminui o número de turmas avaliado com comportamento Bom (de 16 para 14 turmas); e aumentou o número de turmas avaliadas com comportamento Muito Bom (de 3 para 7 turmas), sendo importante referir que o comportamento das turmas do 3.º ano dos Cursos Profissionais foi avaliado na Formação em Contexto de Trabalho.

4. Estratégias de intervenção implementadas

No 1.º Ciclo, os pais e/ou encarregados de educação, nas reuniões gerais, de início de ano letivo, para além de tomarem conhecimento do Regulamento Interno foram sensibilizados para a necessidade de articularem com os docentes titulares de turma,

em particular, e com a escola, em geral, o cumprimento das regras básicas de formação/educação, com vista à promoção do sucesso educativo.

Na Escola dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva foram desenvolvidas e implementadas as seguintes estratégias com o objetivo de diminuir o número de ocorrências disciplinares através dos seus docentes, diretores de turma e Direção:

- reuniões dos diretores de turma, membros da Direção e da equipa do Observatório da (In)Disciplina, onde foram prestados esclarecimentos e se deram orientações;
- sempre que um aluno foi encaminhado para o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), foi estabelecido contacto com o respetivo diretor de turma. Na impossibilidade de se comunicar com este, o docente presente no GAA providenciou o contacto com o encarregado de educação, cabendo ao aluno o dever de o informar e de relatar o ocorrido.
- encaminhamento de alguns alunos para o Serviço de Psicologia e Orientação;
- continuou-se a dar primazia ao diálogo entre alunos e docentes/diretores de turma/encarregados de educação como forma de resolver e evitar situações de indisciplina ou de posturas incorretas. Esta comunicação foi estabelecida pelo meio mais expedito, recorrendo-se ao uso da caderneta escolar, contactos telefónicos ou presenciais;
- sempre que tal se justificou, a Direção promoveu reuniões com os delegados e subdelegados de turma, ou com turmas, com o intuito de realçar e fazer prevalecer as atitudes corretas que se pretendem alcançar e implementar no contexto escolar, convocou ou comunicou com diretores de turma, com alunos e com encarregados de educação. Estes contactos foram feitos de forma diligente e oportuna;
- nos conselhos de turma, intercalares ou de final de período, foram analisadas as situações de indisciplina, feita a avaliação sobre o respetivo comportamento e definidas estratégias com o intuito de melhorar atitudes e condutas. Estas estratégias englobaram uma maior responsabilização do aluno e maior acompanhamento do seu encarregado de educação, contactos frequentes com o encarregado de educação, diálogos reiterados com o discente, principalmente através do seu diretor de turma, acompanhamento em tutoria, alteração da planta em sala de aula, uniformização de critérios e rigor por parte dos docentes no cumprimento de regras, impedimento de participação em visitas de estudo;
- para alunos com determinadas características, verificou-se a implementação de tutorias ou encaminhamento para sessões de *mindfulness*, o que se revelou profícuo;
- o tema da disciplina, das atitudes corretas e cívicas a adotar foi amplamente abordada e tratada em Educação para a Cidadania;

- informalmente, foram atribuídas tarefas e atividades de integração escolar (por exemplo, limpeza de espaços escolares) em acordo com o encarregado de educação.

Na Escola Secundária de Domingos Sequeira foram efetuadas as seguintes diligências:

- no início do ano letivo, a equipa do Observatório da (In)Disciplina prestou esclarecimentos nas reuniões dos diretores de turma dos cursos científico-humanísticos e profissionais, disponibilizando-lhes uma apresentação sobre os objetivos e procedimentos daquela secção do Conselho Pedagógico;
- nos dias 16, 17 e 18 de outubro, os mesmos elementos da equipa do Observatório da (In)Disciplina, efetuaram reuniões de sensibilização aos pais e encarregados de educação, no âmbito da disciplina, frisando a importância de estabelecerem uma estreita colaboração com os diretores de turma, tendo em vista o sucesso educativo dos seus educandos, e alertando para o uso excessivo dos telemóveis;
- naquelas reuniões, foram divulgadas as atividades a desenvolver com os alunos no âmbito das sessões de Humanosofia – Aprende a Gerir Emoções (AGE), a decorrer à quarta-feira, a decorrer à quarta-feira à tarde ou pontualmente, quando as atividades são dirigidas a turmas, dinamizadas pela professora Conceição Fernandes e pela Psicóloga Cristina Marques;
- durante o 1.º período e o início do 2.º período, decorreram sessões de sensibilização ao desenvolvimento de competências sociais e emocionais com todos os alunos dos 1.º e 10.º anos, pela psicóloga Cristina Marques e pela professora Conceição Fernandes, nas quais os alunos elaboraram o respetivo código de conduta de cada turma e se apelou ao civismo e ao respeito pelo próximo e pelo espaço escolar;
- ao longo do 2.º período, foram igualmente promovidas sessões do Programa de Redução de Ansiedade aos Exames dirigidas a todas as turmas dos 11.º, 12.º, 2.º e 3.º anos, onde se fez a sensibilização à prática de *mindfulness*.
- os elementos da equipa do Observatório da (In)Disciplina reuniram com alunos, a fim de proceder à mediação de conflitos e de solicitar a alteração de comportamentos e o compromisso pela promoção do bem-estar na sala de aula e na escola;
- leitura de um aviso em todas as turmas, no qual se apelava à adoção de comportamentos adequados e civicamente corretos;
- reunião do Diretor e da Subdiretora com os delegados de turma, no âmbito do Orçamento Participativo e a fim de lhes lembrar algumas regras de funcionamento da escola e de apelar à colaboração no cumprimento das mesmas;

- os professores e, particularmente, diretores de turma tiveram uma atuação concertada e diligente, quer na resolução dos problemas em sala de aula, quer na articulação com equipa do Observatório da (In)Disciplina, com os encarregados de educação, ou com a direção, promovendo sinergias que se revelaram profícuas para a melhoria do comportamento dos alunos;
- os membros do Observatório da (In)Disciplina estiveram presentes nas reuniões de conselho de turma de caráter disciplinar, para os quais foram solicitados.

5. Medidas disciplinares

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva e na Escola Secundária de Domingos Sequeira decorreram conselhos de turma com caráter disciplinar, dando cumprimento ao estipulado no ponto 7 do artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

Apresenta-se, de seguida, um gráfico e um quadro resumo com as medidas disciplinares aplicadas no Agrupamento no presente ano letivo:

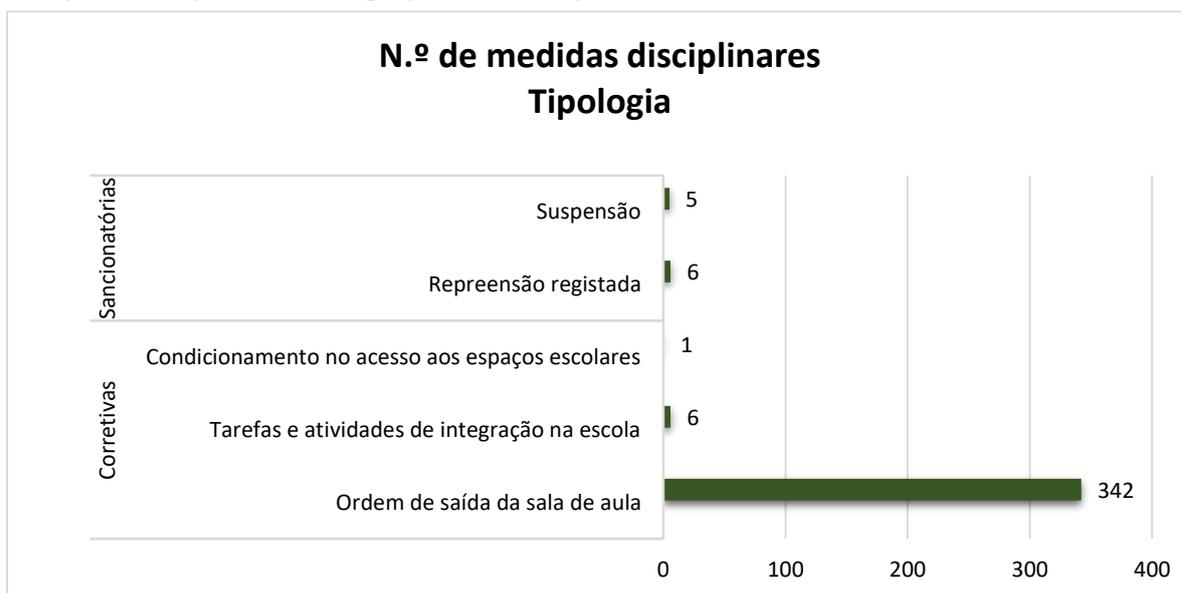


Gráfico n.º 36

LICAÇÃO DE MEDIDAS DISCIPLINARES					
Medidas Disciplinares		Ano de Esc.	N.º	Total Parcial	Total
CORRETIVAS	Ordem de saída da sala de aula	1.º CEB	-	342	342 + 3
		EBJS	248		
		ESDS	94		
	Tarefas e atividades de integração na escola	1.º CEB	-	3	
		EBJS	1		
		ESDS	2		
SANCIONATÓRIAS	Repreensão registada	1.º CEB	-	4	7
		EBJS	-		
		ESDS	4*		
	Suspensão	1.º CEB	-	3	
		EBJS	3		
		ESDS	-		
CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS	Tarefas e atividades de integração na escola; Repreensão registada	1.º CEB	-	3	4
		EBJS	2		
		ESDS	1		
	Condicionamento no acesso a espaços escolares; Repreensão registada	1.º CEB	-	1	
		EBJS	1		
		ESDS	-		
				TOTAL	356

* Uma das medidas de repreensão registada foi aplicada por um professor.

Tabela n.º 1

6. Propostas de intervenção – Conselhos de Turma

Em todos os períodos escolares, após as reuniões de avaliação, os elementos do Observatório da (In)Disciplina procederam à análise das atas dos conselhos de turma, no que concerne à análise do comportamento dos alunos, tendo colhido dados relativamente aos seguintes aspetos:

- comportamento global da turma;
- estratégias implementadas pelos diretores de turma e restantes professores (advertências orais registadas, contactos com os encarregados de educação, alteração da disposição dos alunos na sala de aula)
- evolução/alteração do comportamento dos alunos com participações ou processos disciplinares;
- estratégias/recomendações para melhorar o comportamento individual e coletivo aumentando o sucesso dos alunos;
- alunos com comportamentos meritórios;
- alunos que merecem alguma atenção.

As propostas de medidas e estratégias indicadas nas atas para melhorar o comportamento dos alunos foram as seguintes:

- apelo à mudança de atitudes e maior responsabilização dos alunos face ao cumprimento das regras e ao estudo;
- alteração da disposição dos alunos dentro da sala de aula;
- encaminhamento de alunos para a psicóloga da escola;
- contacto com os encarregados de educação e responsabilização;
- solicitação da atuação complementar e concertada dos encarregados de educação;
- uniformização das normas de atuação;
- comunicação de todas as situações de comportamentos inadequados;
- firmeza na atuação com tolerância zero para as atitudes menos corretas;
- verificação da presença do material escolar e da realização das tarefas propostas pelos professores.

7. Análise comparativa de dados (2015/16, 2016/17 e 2017/18)

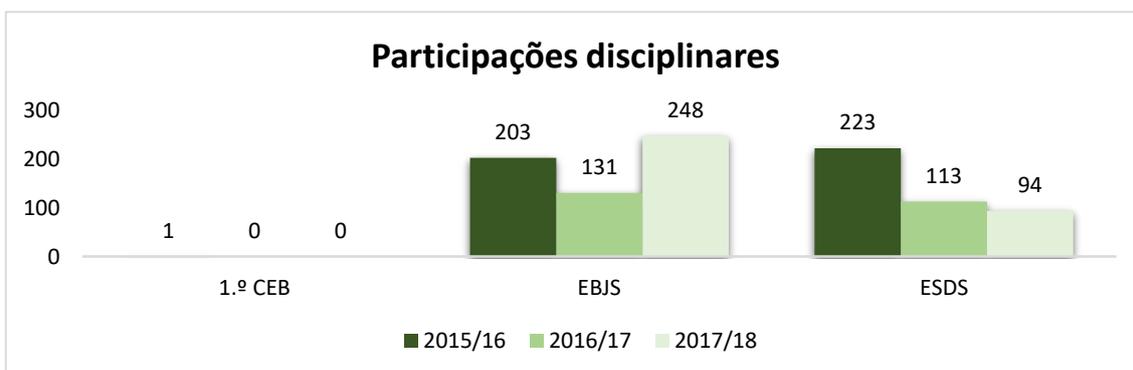


Gráfico n.º 37

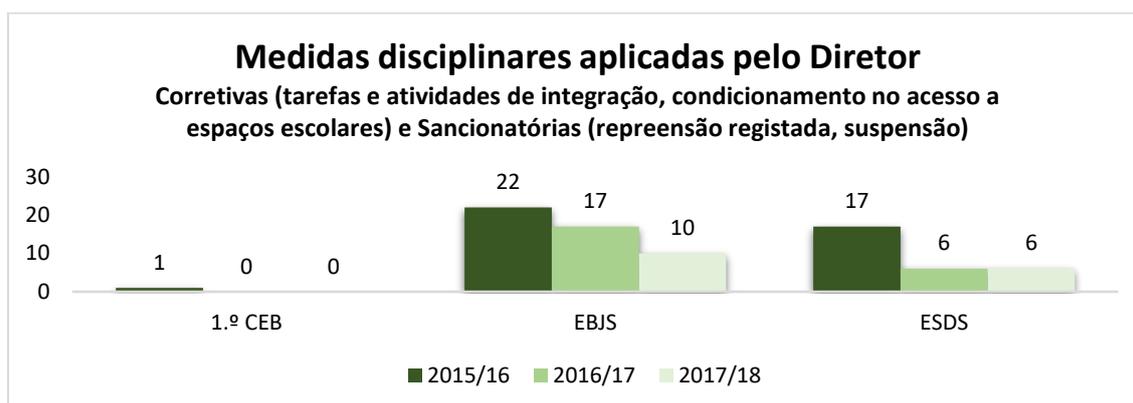


Gráfico n.º 38

A análise comparativa dos dados entre os anos letivos 2015/16, 2016/17 e 2017/18 (gráficos 37 e 38) permitem-nos verificar que:

- relativamente ao ano letivo 2015/16, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, a redução do número de participações correspondeu a 57,8%, e, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, correspondeu a um aumento de 18,1%;

- comparativamente com o ano letivo 2015/16, a diminuição das medidas disciplinares aplicadas pelo Diretor correspondeu a 80,6%, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, e a 55,5%, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva. Na Escola Secundária de Domingos Sequeira, mantiveram-se o número de medidas disciplinares comparativamente ao ano letivo transato.

V - CONCLUSÃO

A consideração ponderada dos dados das participações e das medidas disciplinares permitem constatar evoluções e retrocessos consoante os aspetos em análise, particularmente quando observamos os resultados dos anos letivos anteriores. Para as flutuações dos resultados foi imprescindível o acompanhamento das situações de indisciplina que contou com o uma diversidade de estratégias, implementadas por professores e diretores de turma, SPO, Observatório da (In)Disciplina e Direção. Foram, igualmente, envolvidos os encarregados de educação que, na maioria dos casos, também se disponibilizaram no sentido de atuar de forma concertada e uniforme.

Neste âmbito, o Observatório da (In)Disciplina salienta a atuação dos intervenientes no processo educativo, ao nível de:

- estratégias levadas a efeito pela Direção no âmbito da distribuição de serviço, nomeadamente na atribuição de alguns professores com perfil mais adequado para algumas turmas;
- recolha de informações, que ajudaram a compreender e a suscitar reflexões mais profundas nos diferentes órgãos pedagógicos da escola;
- atuação dos diretores de turma, particularmente dos que tiveram a seu cargo os problemas de gestão de conflitos/indisciplina;
- reflexão dos casos nos conselhos de turma;
- coadjuvação de alguns docentes;
- contactos estabelecidos com os encarregados de educação;
- colaboração dos encarregados de educação.

Tendo em consideração a análise dos dados e das medidas implementadas, a equipa do Observatório da (In)Disciplina propõe as seguintes estratégias, com vista à definição de modelos de atuação para o próximo ano letivo:

- entrega, nas 24 horas subsequentes à ocorrência, da respetiva participação;
- efetivação da participação escrita sempre que seja marcada falta disciplinar;
- ponderação da coadjuvação de professores quando existe perturbação reiterada;
- aplicação célere das medidas disciplinares em situações consideradas graves, particularmente quando as participações são de Tipologia III (perturbação da relação professor-aluno);
- concertação de estratégias e uniformização de formas de atuação;

- em situações que exijam o reforço da autoridade do professor, recurso à aplicação da medida sancionatória de repreensão registada pelo professor, a ser averbada ao processo individual do aluno, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;
- continuação da monitorização contextual e mediação na gestão de conflitos pelos elementos da equipa do Observatório da (In)Disciplina;
- prosseguimento das ações de sensibilização dirigidas aos alunos no âmbito do desenvolvimento de competências sócio emocionais;
- reuniões de assembleia de delegados de turma;
- acompanhamento de alunos pelo SPO e/ou por professores tutores;
- ponderação de um acompanhamento semanal dos alunos reincidentes;
- formação para professores no âmbito da gestão de conflitos na sala de aula, *coaching* e mediação familiar;
- divulgação aos docentes de boas práticas no âmbito da indisciplina;
- articulação estreita com os encarregados de educação;
- formação para encarregados de educação no âmbito do *coaching* parental;
- divulgação do Código de Conduta aos alunos e respetivos encarregados de educação;
- pedido de elaboração de um Código de Conduta aos alunos do 10.º ano da Escola Secundária de Domingos Sequeira e do 9.º ano da Escola dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva;
- sensibilização pelo Diretor/Direção e pelo Observatório da (In)Disciplina, através de intervenção direta nas referidas turmas;
- continuação da divulgação dos dados do Observatório da (In)Disciplina entre a comunidade escolar;
- realização de sessões de informação/sensibilização no âmbito da gestão de emoções a todas as turmas dos 5.º, 7.º e 10.º anos;
- exploração dos temas relativos às regras de conduta e de convivência nas aulas de cidadania;
- ponderação dos tempos letivos nos 2.º e 3.º ciclos, a fim de poderem ocorrer mais pausas entre as aulas.

Relativamente às turmas com maior número de participações e de reincidências, é pertinente a continuidade de estratégias concertadas entre a Direção, o conselho de turma, o Observatório da (In)Disciplina e os encarregados de educação.

Por último, apela-se à efetiva parceria entre todos os intervenientes no processo educativo, onde a cumplicidade, a cooperação e o reforço da autoridade é crucial para a adoção de estratégias de prevenção.

*Analisado em Conselho Pedagógico
27 de julho de 2018*